

Análise da dinâmica de crescimento urbano em Portimão entre 1947 e 2018 com recurso a modelos SIG 2D/3D: estudo-piloto numa área costeira

FARIA de DEUS¹, Raquel; MAGAROTTO^{2,3}, Mateus; NEVES¹, Bruno; TENEDÓRIO¹, José António
1 Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, (NOVA FCSH), Av. de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa, Portugal; r_deus@fcsb.unl.pt; brunomaneves@fcsb.unl.pt; ja.tenedorio@fcsb.unl.pt

2 CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto

3 Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco. Av. Arquitetura, s/n. Cidade Universitária - CEP: 50740-550, Recife - PE, Brasil; mateusmagarotto@gmail.com

O Algarve é atualmente uma das regiões da Península Ibérica onde se verificam maiores pressões associadas ao crescimento urbano. À vulnerabilidade natural da zona costeira algarvia, acresce que a ação humana tem vindo a contribuir para a intensificação do crescimento urbano, particularmente em áreas de risco elevado de erosão, e de maior suscetibilidade aos efeitos das alterações climáticas que aí se farão sentir de forma mais intensa (Magarotto et al., 2017). Neste processo de alastramento de áreas urbanas, algumas regiões costeiras debatem-se, igualmente, com o fenómeno da dispersão urbana (EEA, 2020). Este fenómeno ocorre com rapidez nesta região de Portugal e a sua dimensão encerra, ainda, muita incerteza quanto à evolução futura (Faria de Deus et al., 2012). Neste contexto, este trabalho apresenta uma metodologia baseada em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Detecção Remota para a quantificação, análise e monitorização do crescimento urbano, nas suas dimensões horizontal e vertical, com recurso a uma série longa de dados geográficos usando modelos 2D/3D com alta resolução espacial. Para a aplicação da metodologia foi selecionada uma área para o estudo-piloto, na Praia da Rocha, com cerca de 200 hectares (Município de Portimão, Algarve). Neste estudo-piloto, a análise espaço-temporal do crescimento urbano com recurso a uma série longa de dados geográficos, permite produzir e adquirir conhecimento geográfico detalhado sobre o processo de urbanização e as transformações de uso do solo resultantes, que poderá servir de base ao desenho urbano e a ações de planeamento e (re)ordenamento do território.

Palavras-chave

Urbanização costeira; crescimento vertical; Modelos SIG 2D/3D; planeamento urbano; geovisualização.

Bibliografia

EEA (2020) State of nature in the EU. Results from reporting under the nature directives 2013-2018. Copenhagen, Denmark: European Environment Agency, Report No 10, 142p. ISBN 978-92-9480-259-0. doi:10.2800/088178.

Faria de Deus, R., Tenedório, J. A., Moix Bergadà, M. (2012) Urban sprawl in Portugal based on urban systems spatial boundaries. ACE: architecture, city and environment, [en línia], Núm. 20,131-148,

<https://www.raco.cat/index.php/ACE/article/view/258845>

Magarotto, M., Faria-De-Deus, R., Ferreira Costa, M., & Masanet, E. (2017) Green areas in coastal cities – conflict of interests or stakeholders' perspectives? *International Journal of Sustainable Development and Planning*, 12(08), 1260–1271.